PERFIL DA GESTANTE ADOLESCENTE NUMA CAPITAL DO NORTE DO BRASIL.

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

PEREIRA; Ákilla Caroline Nascimento [1], PLACIDO; Ana Beatriz Rangel [2]

RESUMO

Introdução: A adolescência, segundo a Organização Mundial da Saúde, deve compreender o período que abrange dos 10 aos 19 anos. A gestação é uma condição que eleva a prevalência de complicações maternas e fetais, além de agravar problemas socioeconômicos frequentemente observados nesta faixa etária. O acompanhamento pré-natal tem efeito protetor sobre a saúde da gestante e do recém-nascido, uma vez que contribui para uma menor incidência de mortalidade materna, baixo peso ao nascer e mortalidade perinatal. A determinação de um perfil é importante para o planejamento de atividades direcionadas para os grupos de maior vulnerabilidade. **Objetivo:** Demonstrar o perfil socioeconômico da adolescente grávida no estado de Roraima, de acordo com dados do DATASUS, entre os anos de 2015 a 2018. **Método:** Um estudo epidemiológico, descritivo, de abordagem quantitativa. Os dados utilizados nessa pesquisa foram coletados do Sistema de Informação de Nascidos – Vivos (SINASC) a partir do DATASUS. Foram selecionados dados de nascidos vivos de mães entre 10 a 19 anos e as variáveis de utilizadas foram: Raça/Cor; Instrução materna, Estado civil materno; Adequação do pré- natal e peso ao nascer. Para a tabulação e disposição de dados foi utilizado o software Microsoft Excel 2013. Devido ao uso de dados secundários não foi necessária a aprovação no Comitê de Ética. **Resultados:** Entre 2015 e 2018, a proporção de nascidos vivos de mães adolescentes em Roraima foi de 23,7%. Sendo a maioria parda (63,3%) e indígena (28,8%), com 8 a 11 anos de escolaridade (68,4%), solteira (74,9%), com pré-natal inadequado (43,1%), com 37-41 semanas de gestação (80,7%) e RN entre 3000 a 3999g ao nascer (57,9%). **Conclusão**: É preciso investimentos sociais, visando a melhora da qualidade de vida da população em geral. Além disso, estabelecimento de políticas públicas e programas voltados para a saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes e jovens.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescente, gestação, epidemiologia

[1] Universidade Federal de Roraima, akillanascimento12@gmail.com
[2] Universidade Federal de Roraima, beatriz_placido@hotmail.com